

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

DANIELA FERREIRA DE ALBUQUERQUE
JÉSSICA FERNANDA GOMES DE ALBUQUERQUE
LEYLANE DA SILVA PRIMO DOS SANTOS
MIRELA VITÓRIA ANTÔNIA DA SILVA
RENATA DA SILVA

**DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-
OPERATÓRIO EM LIPOASPIRAÇÃO ABDOMINAL**

RECIFE/2021

DANIELA FERREIRA DE ALBUQUERQUE
JÉSSICA FERNANDA GOMES DE ALBUQUERQUE
LEYLANE DA SILVA PRIMO DOS SANTOS
MIRELA VITÓRIA ANTÔNIA DA SILVA
RENATA DA SILVA

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS- OPERATÓRIO EM LIPOASPIRAÇÃO ABDOMINAL

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de tecnólogo em Estética e Cosmetologia.

Professor e orientador: Esp. Hugo Christian de Oliveira Félix

RECIFE/2021

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

D772 Drenagem linfática manual no pós operatório em lipoaspiração abdominal. /
Daniela Ferreira de Albuquerque [et al]. - Recife: O Autor, 2021.
19 p.

Orientador(a): Hugo Christian de Oliveira Felix.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2021.

Inclui Referências.

1. Drenagem linfática manual. 2. Lipoaspiração. 3. Pós-operatório. I.
Albuquerque, Jessica Fernanda Gomes de. II. Santos, Leylane da Silva
Primo dos. III. Silva, Mirela Vitoria Antonia da. IV. Silva, Renata da. V.
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VI. Título.

CDU: 646.7

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	07
3 REFERENCIAL TEÓRICO	08
3.1 A busca pelo corpo perfeito.....	
3.2 História da Drenagem Linfática manual	08
3.3 Definição da drenagem linfática manual.....	
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18

DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO EM LIPOASPIRAÇÃO ABDOMINAL

Daniela Ferreira de Albuquerque
Jéssica Fernanda Gomes de Albuquerque
Leylane da Silva Primo dos Santos
Mirela Vitória Antônia da Silva
Renata da Silva

Resumo: O trabalho tem como objetivo relatar a eficácia da drenagem linfática manual como principal método terapêutico no pós-operatório da lipoaspiração abdominal. A procura pelo conhecimento a respeito do tema tem sua relevância destacada em relação a devida eficácia da DLM, sua principal atuação no pós-operatório no processo de cicatrização, diminuindo edemas, seromas e alívio de dores causadas pela cirurgia. O estudo consiste em um conjunto de informações nas quais apresenta os benefícios aderidos a técnica em casos de lipoaspiração abdominal. Ressalta-se que a DLM é um dos auxílios mais utilizados atualmente na recuperação do paciente exposto a cirurgia plástica, que requer um profissional condizente com a aplicação correta do método. Diante disso há necessidade de uma recuperação adequada após a realização de cirurgias plásticas estéticas com propósito de aumentar a satisfação do paciente. O artigo tem o intuito de demonstrar a importância e os benefícios da DLM no período pós-cirúrgico da lipoaspiração.

Palavras –chaves: Drenagem Linfática Manual; Lipoaspiração; Pós-operatório.

1 INTRODUÇÃO

Com a grande evolução da mídia, nota-se uma auto cobrança para manter-se dentro dos padrões impostos pela sociedade, com isso, a busca demasiada pelo corpo perfeito vem tomando uma grande proporção nos últimos anos, fazendo com que pessoas procurem ainda mais submeter-se a procedimentos estéticos.

Para algumas pessoas, recorrer a cirurgia plástica é a melhor saída para adaptar-se aos padrões de beleza, melhorar a autoestima e a imagem social. Por sua parte, tem a eficácia de oferecer um novo visual ao indivíduo e garantir a aceitação da sociedade. (FERRAZ; et al., 2007, p. 3).

Segundo a Internacional Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS), o Brasil está em primeiro lugar no ranking mundial de procedimentos cirúrgicos estéticos, a lipoaspiração apresenta 14% e a abdominoplastia 7,4% de todas as cirurgias realizadas. Sem dúvidas, o público que mais recorre às cirurgias plásticas é o público feminino, com 9,9 milhões de casos em 2013, sendo 85% do total. (CHI; MARQUETTI; DIAS, 2021, p. 2)

A lipoaspiração prontamente se destacou entre os demais procedimentos cirúrgicos, pois remove uma proporção de gordura através de uma incisura na pele, o que a torna um procedimento revolucionário. É importante frisar que a lipoaspiração não concebe método de emagrecimento, e sim de remodelagem corporal, aperfeiçoando a forma e eliminando a gordura do local onde houve a incisão, gorduras essas que são difíceis de serem eliminadas apenas com dietas e exercícios físicos, além de restituir a função psicológica e favorecer uma melhor autoimagem. (MEYER; et al., 2011, p. 137)

Diante da grande procura pela lipoaspiração, é necessário frisar no pós-operatório e, dessa maneira, a drenagem linfática manual se destaca como técnica de maior eficiência, acelerando o resultado da cirurgia.

A drenagem linfática manual (DLM) no pós-operatório, tem uma grande contribuição na recuperação do paciente. Através de uma técnica específica de massagem com manobras de Captação e reabsorção que contribui no aumento da linfa. (ZANELLA; RUCKL; VOLOSZIN, 2011, p. 3)

A drenagem linfática em cirurgia plástica é indicada basicamente para a remoção do edema excessivo que se encontra no interstício. E ainda assim, só terá a redução definitiva deste edema quando houver diminuição da secreção de cortisol, que é liberada durante o processo de inflamação e no término da formação do tecido cicatricial, em torno de 20 a 42 dias. (MACEDO; OLIVEIRA, 2010, p. 7)

Segundo Alencar et al, A técnica da drenagem linfática manual proporciona além da melhora do edema, a prevenção de complicações como fibroses, seromas, linfedemas, necrose, cicatrizes hipertróficas ou queloidianas, hematomas e sofrimento cutâneo. Além da prevenção de todos os problemas citados acima, o paciente submetido a uma drenagem linfática manual executada com excelência é capaz de promover diversos resultados, como a melhora na recuperação pós cirúrgicos e prevenção de doenças no sistema imunológico. (apud PONTES; WATANABE, 2018, p.40).

A atuação do esteticista no pós-operatório trás abordagens estéticas e terapêuticas que são efetivas na recuperação completa do paciente, também está relacionada a conceitos científicos tanto no pré-operatório quanto no pós-operatório,

prevenindo e/ou tratando as complicações advindas das cirúrgicas plásticas, reduzindo a apreensão pós-operatória, edemas habituais advindos do trauma cirúrgico, fibroses e cicatrizes. (SOUZA, 2021, p. 1)

O propósito deste estudo é identificar na literatura científica a importância e a eficácia da Drenagem Linfática Manual no pós-operatório em Lipoaspiração Abdominal.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Essa pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica que foi realizada por meio de artigos e sites presentes na base de dados do Google Acadêmico e Scielo. Para sua composição foram coletados 25 artigos, nos quais, após a avaliação restaram 20 artigos que atendiam aos critérios de inclusão: relação direta com o tema pesquisado. Os artigos utilizados possuem datas entre os anos 2003 e 2021, em língua portuguesa. Esta pesquisa foi realizada entre agosto de 2021 e novembro de 2021 e os descritores utilizados foram: lipoaspiração, drenagem linfática e pós-operatório.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A busca pelo corpo perfeito

Quando se fala a palavra padrão, tende a ter a ideia de algo uniforme.

A busca pelo corpo perfeito é algo do conhecimento de todos na sociedade em que estamos inseridos, mas deu-se início e em meados XX quando novas ideias sobre higiene e necessidade de conforto foram introduzidas na sociedade, nessa época, vestimentas tiveram uma grande importância por terem o intuito de padronização (PRADO, 2018, p. 7)

Ao passar dos tempos, com a criação de instrumentos de divulgação com som e imagem, o corpo passou a ser mostrado e falado em uma escala mundial. Hoje, com o gigantesco alcance que a tecnologia nos proporciona, imagens de

corpos “perfeitos” atingem milhões de pessoas incentivando ainda mais a padronização do belo. (FREITAS et al., 2010, p. 6)

A partir dessas mudanças tecnológicas, mulheres foram designadas como atrativos masculinos vistos por toda parte e trazendo assim ainda mais pressão social para adequação do padrão que estava sendo imposto. (PRADO, 2018, p. 7)

Atualmente, com a facilidade de se obter informações de moldar os corpos de formas mais rápidas, mulheres estão se submetendo ainda mais à procedimentos estéticos e cirurgias plásticas para manter-se bem vista diante da sociedade.

3.2 História da Drenagem Linfática Manual

Jean Pecquet, um pesquisador francês, em 1651 descobriu em um cadáver humano a existência de um ducto torácico e uma espécie de receptáculo no seu início, que denominou de Cisterna de Chily ou Cisterna de Pecquet. Porém, apenas no século XIX, o professor de cirurgia austríaco, Winwarter fez a primeira descrição a respeito da Drenagem. (apud. BATISTA; GARCIA; COSTA; COLOMBI, 2017, p. 3)

Em 1930, o casal de doutores dinamarqueses Emill Vodder e Estrid Vodder, trabalhavam tratando pacientes com sinusites e outros problemas semelhantes e notaram que os pacientes tinham como característica comum os linfonodos inchados pelo pouco conhecimento sobre o sistema linfático naquela época. Diante disso, eles passaram a estudar sobre o sistema linfático para compreender o que causaria os inchaços nos linfonodos e, enfim, em 1932 depois de muitos estudos sobre o sistema linfático, perceberam que poderiam estimular as linfas através de movimentos manuais. O método passou a ser reconhecido como uma técnica manual de estimulação do sistema linfático em 1936, tratando a sinusite e também a diminuição de edemas. Em Copenhague, após a segunda guerra mundial, o casal Vodder passou a se dedicar, ensinar e multiplicar o conhecimento das técnicas. A Drenagem Linfática Manual foi a primeira técnica reconhecida como eficaz para o tratamento de edemas linfáticos. (BERGQVIST, 2021, p.1)

Para Ozolins et al. (2018, p. 1), A aceitação pela medicina científica ocorreu em 1966, quando foi inaugurada a Associação de Drenagem Linfática Manual.

Na década de 1990, Godoy & Godoy criaram uma nova técnica de drenagem linfática manual. A demonstração desta técnica é baseada nos conceitos mais

modernos da anatomia linfática, da fisiologia, da fisiopatologia do sistema linfático e dos conceitos da hidrodinâmica no deslocamento de fluidos. (PEREIRA; 2019, p. 237)

Um dos sistemas fundamentais para que se possa entender a drenagem linfática é o sistema linfático.

O sistema linfático consiste de um conjunto particular de capilares, vasos coletores, troncos linfáticos e linfonodos que servem como filtros do líquido coletado pelos vasos e pelos órgãos linfoides que têm a função de recolher, no íntimo dos tecidos, o líquido intersticial e reconduzi-lo ao sistema vascular sanguíneo. Quando o líquido intersticial é conduzido para dentro dos capilares recebe o nome de linfa, que apresenta uma composição semelhante ao plasma sanguíneo. A linfa não contém células sanguíneas, e por isso, difere do sangue. (PICCININ; et al., 2009, p.12)

A linfa é o líquido intersticial que decorre dentro aos linfócitos, com uma composição semelhante ao do plasma, sistema linfático é uma das principais vias de absorção dos nutrientes pelos vasos linfáticos intestinais, atrás desse processo podem ser absorvidas bactérias e partículas maiores. A linfa passa através dos linfonodos interpostos no caminho dos vasos linfáticos, onde essas partículas e bactérias são impedidas e destruídas. (RODRIGUES, 2003).

3.3 Definição da drenagem linfática manual.

Para Perez e Vasconcelos (2014, p.69) “A drenagem linfática manual é uma técnica que tem como função a eliminação do excesso de líquido do espaço intersticial, com decorrente diminuição do edema.”

Se inicia com o estímulo dos gânglios linfáticos e logo em seguida com a drenagem da linfa. As manobras são feitas com pressões suaves e em ritmos lentos, sem alcançar os músculos, fazendo a I compressão apenas do tecido superficial. São manobras realizadas com repetições e precisará ser de no mínimo oito vezes em cada área. (OZOLINS et al., 2018, p. 2)

Na técnica da drenagem linfática e necessário trabalhar com dois movimentos básicos: movimentos de bombeamento e movimentos de captação e encaminhamento da linfa. Cada movimento deve ter a duração de 1 segundo e ser

realizado de oito a dez vezes no mesmo local. (PEREZ; VASCONCELOS, 2014, p. 69)

Para realizar uma drenagem não podemos deixar de enfatizar que devem ser observados três pontos fundamentais:

*Pressão: deve ser suave, em torno de 40 mmHg (40 milímetros de mercúrio).

*Velocidade: deve ser lento, respeitando a calosidade com que a linfa se transporta.

*Sentido: a linfa deve ser encaminhada no sentido dos linfonodos. (PEREZ; VASCONCELOS, 2014, p. 70)

A drenagem linfática manual é indicada para a melhora da circulação sanguínea, o alívio da dor, edema nos períodos pré-menstrual, gestacional, musculatura tensa, sistema nervoso abalado, estresse e tecido edemaciado. Na estética, a drenagem linfática manual é indicada para tratamento da acne, cicatrizes hipertróficas e queiloideanas, fibro edema geloide (celulite), rejuvenescimento, tratamentos pré cirúrgicos e pós cirúrgicos e relaxamento de tensão. (OZOLINS et al., 2018, p. 2)

As contraindicações da drenagem linfática são em casos de febre, asma brônquica grave quando não tratada, hipotensão arterial, hipertensão arterial quando não controlada, flebites e tromboflebites agudas, hipertireoidismo não tratado, insuficiência cardíaca, eczema agudo, infecções agudas, insuficiência renal e câncer. (OZOLINS et al., 2018, p. 2)

3.4 Lipoaspiração

“A lipoaspiração é um procedimento cirúrgico, no qual se busca a modificação da aparência, em que os traços originais do corpo são modificados devido a um desagrado de seus portadores.” (SANTOS, 2013, p. 7)

A primeira descrição da lipoaspiração veio através de Gerard Illouz em 1977, e o principal objetivo foi o tratamento da Lipodistrofia. (ALMEIDA; MAFRA; ARAÚJO; 2011, p. 2)

A partir desse momento houve uma revolução na cirurgia plástica, que oportunizou uma grande evolução da técnica no meio de Médicos profissionais da

área, fazendo com que atualmente seja a cirurgia plástica mais procurada mundialmente. (GOMES, 2003, p. 1)

Nos primeiros anos transcorreram muitas complicações como hematomas excessivos, depressões, seromas, perfuração de cavidade abdominal e até óbito. Porém, junto com a melhoria da técnica, atualizações de equipamentos adequados e também com as anamneses de pacientes, houve-se uma diminuição nas complicações. (GOMES, 2003, p.1)

Uma das técnicas usadas é o aparelho de sucção (seringas) junto com o lipoaspirador, vibroaspiração e aparelho ultrassônico. As cânulas devem ter no máximo 6mm, tendo diâmetros finos e grossos, as cânulas grossas fazem uma aspiração maior fazendo um traumatismo tecidual com maior sangramento, com isso, as cânulas mais finas fazem o oposto da mais grossa, sendo assim removida uma quantidade limitada de gordura. (GOMES, 2003, p.3)

Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, esta cirurgia estética quase não deixa cicatrizes, pois são feitos pequenos buraquinhos em locais de difícil visão, como nas dobras ou no interior do umbigo e, por isso, é uma excelente solução para quem deseja perder gordura localizada rápido. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA, 2021)

Há um risco maior de trombose ou embolia quando se passa mais do que uma hora em procedimento cirúrgico. O volume aspirado não pode ser maior do que 7 % do peso corporal. Assim quando conclui a cirurgia usa-se a cinta modeladora que auxilia na compressão da região operada, essas cintas devem ser colocadas ainda em sala cirúrgicas, começando da área operada até os pés, evitando o efeito garrote. A recuperação varia entre 2 a 5 semana quando associada à drenagem linfática manual. (GOMES, 2003, p. 7)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Prado (2018) nos fala sobre a busca pelo corpo perfeito e pela grande influência presente nos discursos das redes sociais e demais meios de comunicação. Mostra que a não aceitação de seus corpos levam as mulheres a buscar métodos e práticas em exagero para adequar-se aos padrões impostos.

Práticas essas que iniciaram em meados do século XX através da padronização de roupas e comportamentos. Ainda nos tempos de hoje, mulheres são colocadas como atrativos masculinos e forçadas a buscar a perfeição.

Freitas et al., (2010) confirma ainda mais a existência do padrão de beleza sob o corpo feminino e a padronização desse corpo. Realizando pesquisas e avaliando mulheres entre 18 e 22 anos através de estudo dos comportamentos e do IMC de cada uma delas com o intuito de compreender o corpo feminino e sua linguagem, pôde-se acompanhar que elas tendem a se encaixar à padronização existente sempre optando pelo magro, belo, práticas comuns, algo agradável aos olhos, imposição da mídia e moda. Observamos também a prática de exercícios físicos como uma válvula de escape para a adequação de seus corpos.

Ainda em Freitas et al., (2010), é possível afirmar que a estética é de fato um ponto que traz satisfação. E em meio a esta abordagem temos a busca no conhecimento humano e o que se passa em cada mente na prática de todo esse processo, o que é relativo ao que seus olhos veem quando se submetem na prática. Tanto na estética quanto na prática de exercícios físicos para modelagem dos corpos, a percepção é certa, que para cada um deles, além da saúde estar em dia, sentir que está bem com seu corpo deve fazer parte do cotidiano. Existe sim, todo um processo para a compreensão do que seria um padrão de beleza perfeita. O autor traz um olhar voltado aos corpos femininos, onde de fato que o maior percentual da beleza é voltado ao corpo e suas transformações, trazendo limitações a expressão de seus valores. O corpo da estética traz a busca do prazer de tudo aquilo que é visto ao se transformar, uma sensação que tem por finalidade de sempre ser agradável ao sujeito, mas nem todos os olhares serão os mesmos e não é diferente relacionado a cultura, mas estabelecer sempre um padrão de beleza se torna essencial todos os dias.

Ferraz et al., (2007) nos mostra que diante de tantas cobranças, mulheres buscam recorrer a procedimentos invasivos e cirurgias plásticas como a lipoaspiração, vendo como a melhor solução para obter resultados a curto prazo, um novo visual, melhorar a autoestima e imagem social.

No artigo criado por Chi; Marquetti; Dias (2021), encontramos dados da Associação Internacional de Cirurgias Plásticas onde podemos observar o ranking

mundial de cirurgias plásticas e o Brasil está em primeiro lugar por procedimentos cirúrgicos estéticos onde a lipoaspiração apresenta 14% do total entre todas as cirurgias, é evidente que a grande maioria do público que busca esses procedimentos é o público feminino, tendo uma porcentagem maior que 80% do total.

Bergqvist, (2021) nos passa que os doutores dinamarqueses Emil Vodder e Estrid Vodder notaram que seus pacientes tinham características incomuns, os linfonodos inchados, vendo isso, o casal passou a pesquisar e estudar mais sobre o assunto já que eles não tinham tanto conhecimento na época, resolveram então estudar o sistema linfático para entender o que causava o inchaço nos linfonodos. Por volta de 1932 depois de muito estudos eles chegaram à conclusão que poderia estimular as linfas através de movimentos manuais. Só em 1936 esse método passou a ser mais conhecido. Logo em seguida eles resolveram se empenhar para desenvolver novas técnicas e depois de anos de aperfeiçoamento ela ficou reconhecida para tratamento de edemas linfáticos. As técnicas mais usadas são de Leduc e Vodder, que sempre foram destacadas como uma das técnicas melhores até hoje de acordo com Albert Leduc que desenvolveu a técnica. Na década de 1990, foi desenvolvida uma nova técnica que foi baseada no conceito da anatomia linfática.

O autor desse estudo, Santos (2013), traz a importância da drenagem linfática manual no pós-operatório. Quando já concluída a cirurgia, de imediato é feito um enfaixamento de todo local para ajudar na compressão e evitar o aumento de edemas e hematomas já nas primeiras 24 horas. Após as 48 horas, já é autorizado o método da drenagem que trazem grandes benefícios no pós-operatório. No período de 7 a 10 dias também é intensificado os cuidados evitando o sol e associando uso de antibióticos e analgésicos. Ele visa que quanto antes o paciente receber a drenagem linfática no pós-operatório menores são as chances de complicações por aumento de edema no local. Com tudo o presente estudo finaliza a magnitude da DLM no pós-operatório de lipoaspiração.

Perez e Vasconcelos (2014) nos passou a definição da drenagem linfática manual e o quanto é importante no recurso do profissional de estética nos tratamentos de pós-operatório. Foi avaliada que a técnica é altamente especializada,

que requer conhecimento da anatomia e fisiologia do sistema linfático e que tem como principal objetivo a eliminação do excesso de líquido do espaço intercelular. Ao contrário do que muitos acreditam, não é apenas uma técnica de massagem e sim uma terapia manual, uma vez que envolve mobilização dos tecidos corporais. O livro ensina umas das principais técnicas utilizadas no pós-operatório com abordagem e exemplos práticos das técnicas da drenagem linfática manual que são combinadas com recursos terapêuticos. Podemos observar o passo a passo detalhado com manobras específicas para cada parte do corpo, movimentos básicos, postura do profissional, intensidade de força, quantidade de manobras utilizadas em cada sessão e tempo de durabilidade. Expõe também as indicações e as contraindicações, benefícios, os possíveis impactos que essa técnica traz para o organismo e enfatiza que a DLM deve ser realizada em ambiente tranquilo, limpo, ventilado e com a iluminação adequada para melhor conforto do paciente.

Desde muito tempo a lipoaspiração tem sido a primeira no topo de cirurgia mais feitas em todo o mundo. Como observamos no presente estudo, nos primeiros anos transcorreram muitas complicações por falta de conhecimento, médicos aptos a função e local bem preparado para esse procedimento. O autor dessa pesquisa, Gomes (2003), traz grandes observações e referências como utilizações de equipamentos bem preparados e mais modernos. Reforça também a importância da suspensão de medicações que alteram a coagulação como ácido acétil salicílico, anti-inflamatório vitamina E, evitando-os por uma semana antes da cirurgia. Foi visto na pesquisa que a importância do preparo do antes e depois da cirurgia é imprescindível. Isso também não significa que todo esse preparo seja isento de complicações que pode ocorrer em qualquer outra cirurgia. Essa pesquisa estará sempre aberta para mais conhecimento científico que se atualiza a cada momento com mais benefícios para seus pacientes.

Segundo Rodrigues (2003) nos mostra a definição do sistema linfático que é uma das principais vias de absorção dos nutrientes, através dos vasos linfáticos intestinais. Compreendemos também que a linfa tem uma grande importância pois sua concentração de proteínas, gira em torno de 2 a 6%, dependendo da parte do corpo. (Rodrigues 2003) cita também que o sistema linfático tem implicações importantes na angiologia e cirurgia vascular.

De acordo com Piccinin, (2009) todo o nosso tecido subcutâneo são objetos de uma cobertura linfática que percorre todo o nosso corpo mantendo o equilíbrio do líquido intersticial. Observar-se importância da drenagem linfática, para manter o sistema imunitário ativo. Compreendemos também os benefícios da drenagem linfática manual na reabsorção do líquido intersticial e consequente reabsorção, trazendo uma mudança satisfatória na redução de edema. Devido a isso, a drenagem linfática é um dos tratamentos com resultados excelentes em um curto período de tempo, sendo muito usada atualmente em pós-cirúrgicos e como terapia.

O estudo da eficácia da drenagem linfática a define como uma técnica de massagem que estimula o sistema linfático. Foi observado que ela tras uma grande melhora no pós-operatório, nesse estudo foi usado das duas técnicas, Segundo Ozolins, (2018) Foram executados 10 atendimentos e os sintomas diminuíram após o uso das duas modalidades. Por sua vez a DLM apresentou um resultado impressionante na redução do edema. Compreendemos que a DLM é eficaz no tratamento de diversas patologias e também é utilizada para fins terapêuticos e estéticos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliar o desenvolvimento da drenagem linfática manual no tratamento do pós-operatório de lipoaspiração, auxiliou na compreensão da importância técnica na recuperação dos pacientes submetidos a cirurgias plásticas, ou seja, estudar sobre este tema mostrou o quão é importante a utilização da drenagem no progresso clínico do paciente exposto a cirurgia plástica.

Diante das evidências citadas neste trabalho, conclui-se que a drenagem linfática manual é atualmente a prática mais eficaz que auxilia na recuperação do pós-operatório em lipoaspiração, trazendo seus benefícios e atuações na diminuição de edemas, seromas, inchaços e redução de dor. Para suas reais eficácias é necessário frisar que não basta apenas aplicar a técnica, é preciso que o profissional esteja totalmente qualificado para executa-la, além de seguir todas as normas sobre quantidade de manobras, pressão utilizada e normas de segurança, pois manobras feitas de forma incorreta podem acarretar num efeito contrário do que se espera.

Evidenciam-se também as contraindicações da DLM. É necessário ter atenção a esses pontos, pois pacientes com febre, câncer, hipertensão arterial não controlada, infecções agudas, entre outros, não podem ser submetidos a este tipo de tratamento.

REFERÊNCIAS

PRADO, Ana Carolina Moreira Rocha. **A BUSCA PELO CORPO PERFEITO: UMA ANÁLISE CRÍTICA ACERCA DO PAPEL MIDIÁTICO NA CONSTRUÇÃO DO IDEAL DE BELEZA**. 2018. 20 f. TCC (Graduação) - Curso de Letras, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22546/1/2018_AnaCarolinaMoreiraRochaPrado_tcc.pdf. Acesso em: 06 out. 2021.

FREITAS, Clara Maria Silveira Monteiro de; LIMA, Ricardo Bezerra Torres; COSTA, António Silva; LUCENA FILHO, Ademar. **O padrão de beleza corporal sobre o corpo feminino mediante o IMC**. 2010. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade de Pernambuco, São Paulo, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/rMpVx4jWKSSJmm9zsGT6fjh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 out. 2021.

FERRAZ, Borges; SABRINA; SERRALTA, Barcellos; FERNANDA. **O impacto da cirurgia plástica na auto-estima**. 2007. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4518/451844615015.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2021.

PEREIRA, Maria de Fatima Lima. **Recursos Técnicos em Estética I**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2019. 455 p. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=V-VBEAAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 21 out. 2021.

BERGVIST. **A história da Drenagem Linfática**. 2021. Disponível em: <https://www.cursosmassagem.com.br/historia-drenagem-linfatica.php>. Acesso em: 21 out. 2021.

USO DO TAPING LINFÁTICO NA PREVENÇÃO DA FORMAÇÃO DE EQUIMOSSES EM ABDOMINOPLASTIA E LIPOASPIRAÇÃO. Rosário: Anny Chi, 23 abr. 2021. Disponível

em: <https://fibrosezeropadraoouro.com.br/wp-content/uploads/2021/07/uso-do-taping-linfatico-na-prevencao-de-formacao-de-equimose.pdf>. Acesso em: 21 out. 2021.

PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO PARA O PÓS OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO.

Natal: Patrícia Froes Meyer, 27 jul. 2011. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/profile/Afonso-](https://www.researchgate.net/profile/Afonso-Salgado/publication/271327137_Equilibrio_estatico_e_funcional_de_crianças_praticantes_d_e_bale_classico_Static_and_functional_balance_of_children_studying_classical_ballet/links/54ca4ac80cf2c70ce521a8f8/Equilibrio-estatico-e-funcional-de-crianças-praticantes-de-bale-classico-Static-and-functional-balance-of-children-studying-classical-ballet.pdf#page=135)

[Salgado/publication/271327137_Equilibrio_estatico_e_funcional_de_crianças_praticantes_d_e_bale_classico_Static_and_functional_balance_of_children_studying_classical_ballet/links/54ca4ac80cf2c70ce521a8f8/Equilibrio-estatico-e-funcional-de-crianças-praticantes-de-bale-classico-Static-and-functional-balance-of-children-studying-classical-ballet.pdf#page=135](https://www.researchgate.net/profile/Afonso-Salgado/publication/271327137_Equilibrio_estatico_e_funcional_de_crianças_praticantes_d_e_bale_classico_Static_and_functional_balance_of_children_studying_classical_ballet/links/54ca4ac80cf2c70ce521a8f8/Equilibrio-estatico-e-funcional-de-crianças-praticantes-de-bale-classico-Static-and-functional-balance-of-children-studying-classical-ballet.pdf#page=135).

Acesso em: 29 out. 2021.

ZANELLA, Betina Inez; RUCKL, Suelen; VOLOSZIN, Michele. A IMPORTÂNCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA.

2011. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Cosmetologia e Estética, Universidade do Vale do Itajaí, Vale do Itajaí, 2011. Disponível em:

<http://siaibib01.univali.br/pdf/Betina%20Zanella,%20Suelen%20Ruckl.pdf>. Acesso em: 21 out. 2021.

REDUÇÃO DO EDEMA EM MEMBROS INFERIORES ATRAVÉS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL: UM ESTUDO DE CASO.

Rio Grande do Sul: Aline Martinelli Piccinin, v. 1, n. 2, ago. 2009. Disponível em: https://www.inspirar.com.br/wp-content/uploads/2010/05/revista_cientifica_inspirar_edicao_2_2009-1.pdf#page=1. Acesso em: 27 out. 2021.

PEREZ, Erika. **TÉCNICAS ESTÉTICAS CORPORAIS**. Pinheiros: Erica Ltda, 2014.

CRITÉRIOS DE SEGURANÇA EM LIPOASPIRAÇÃO. Florianópolis: Rogério Schützler Gomes, 2003. Disponível em: [file:///C:/Users/55819/Downloads/150%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/55819/Downloads/150%20(1).pdf). Acesso em: 09 set. 2021.

ATUAÇÃO DO ESTETICISTA NO PRÉ E PÓSOPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA.

São Paulo: Wanessa de Oliveira Souza, v. 4, n. 4, abr. 2021. Disponível em:

[file:///C:/Users/55819/Downloads/51-Material%20para%20submissa%CC%83o-262-1-10-20210427%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/55819/Downloads/51-Material%20para%20submissa%CC%83o-262-1-10-20210427%20(2).pdf). Acesso em: 21 out. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA (São Paulo). **Lipoaspiração**. 2021. Disponível em: <http://www2.cirurgiaplastica.org.br/cirurgias-e-procedimentos/lipoaspiracao/>. Acesso em: 09 set. 2021.

MACEDO, Ana Carolina Brandt de; OLIVEIRA, Sandra Mara de. **A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA CORPORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. 2010. 17 f. Tese (Doutorado) - Curso de Fisioterapia, Faculdades Integradas do Brasil, Curitiba, 2010. Disponível em: [file:///C:/Users/55819/Downloads/2314-Texto%20do%20artigo-9170-1-10-20170302%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/55819/Downloads/2314-Texto%20do%20artigo-9170-1-10-20170302%20(2).pdf). Acesso em: 09 set. 2021.

PONTES, Cleuma Regina Freitas de Almeida; WATANABE, Luiz Aurélio Rodrigues. **Drenagem linfática no pós operatório de lipoaspiração de abdome: uma revisão da literatura**. 2018. 7 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Instituto de Excelência em Educação e Saúde,, Aracajú, 2018. Disponível em: <http://www.sustenere.co/index.php/sciresalutis/article/view/CBPC2236-9600.2018.001.0005/1087>. Acesso em: 27 out. 2021.

OZOLINS, Bárbara Cristine; MENDES, Aryane Freire Gomide; PINTO, Liliane Pereira; ASSIS, Isabela Bacelar de. **DRENAGEM LINFÁTICA CLASSICA– REVISÃO DE LITERATURA**. 2018. 5 f. TCC (Graduação) - Curso de Estética e Cosmetologia, Faculdade São Lourenço, São Lourenço, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/55819/Downloads/043_drenagem_linfatica_classica.pdf. Acesso em: 21 out. 2021.

RODRIGUES, Célio Fernando de Sousa. **Anatomia Aplicada do Sistema Linfático**. 2003. 6 f. TCC (Graduação) - Curso de Anatomia Descritiva, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2003. Disponível em: <file:///C:/Users/55819/Downloads/artlinfatico.pdf>. Acesso em: 20 out. 2021.

SANTOS, Jéssika Cristina de Melo. **DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA**. 2013. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Formiga, Formiga, 2013. Disponível em: <https://repositorioinstitucional.uniformg.edu.br:21015/xmlui/bitstream/handle/123456789/189/JessikaSantos-Fisio.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 31 ago. 2021.

ALMEIDA, Ataliba Ronan Horta de; MAFRA, André Villani Correa; ARAÚJO, Gnana Keith Marques de. **Metodologia para análise de resultados em lipoaspiração**. 2008. 5 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/55819/Downloads/L4FLZpvtTsKXSnGJ8Qh7jmp.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2021.